

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR –
CEDRAF**

CURITIBA – 01 DE DEZEMBRO DE 2005

Ao primeiro dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e cinco, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões do Centro Paranaense de Referência em Agroecologia - Pinhais- Pr, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados, para a Décima Terceira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A Convocação da Reunião, realizada pelo seu Presidente, no dia 16 de novembro, através do Ofício Circular nº 40/2005 – CEDRAF, com a seguinte **Pauta**: 1) Abertura da Reunião; 2) Aprovação da ATA nº 12/2005; 3) Informes da Secretaria Executiva do CEDRAF e Câmaras Técnicas; 4) O Plano Nacional de ATER e a Agroecologia – Jean Pierre (Consultor do CONDRAF); 5) Relato da Câmara Técnica de Extensão Rural; 6) Credenciamento de Entidades de ATER; 7) Apresentação de Projeto de ATER da Região de Cascavel; 8) Proposta de Ampliação do Território Sudoeste; 9) Reestruturação do CEDRAF; 10) Assuntos Gerais. **Conselheiros e Convidados Presentes**: Presidente do CEDRAF e Secretário de Estado Orlando Pessuti, Francisco Carlos Simioni (SEAB), Márcio Miranda (IAPAR), Celso Natel Meister (SFA/MAPA), Osmiranou Alves Siqueira, Nestor Bragagnolo (SEPL), Miriane Costa Ballista (CONAB), Eugenio M. Bittencourt (AMP), Sergio Roberto Auffinger (EMATER), Sergio M. Bittencourt (SEMA), Marcos Rochinski (FETRAF SUL), Vitorino Coradin (APPA), Alceni Domingues (FEPAR), Cassiano Bragagnolo (OCEPAR), Carlos Roberto Bittencourt (DEAGRO), Edmir M. Ferreira (FED/PESC), Valdir Osvaldo Neis e Paulo H. Mayer (AOPA). Participaram ainda, sem direito a voto, os convidados Reni Antonio Denardi (MDA/DFDA-Pr); Márcio H. O. Carvalho (AGROCOOP- Ibaiti-Pr), Cleusa F. Gowacki e Soely M. Jocoski (CONDETEC), Antonio Padilha (Programa Paraná12 Meses/Biodiversidade), Elton W. Zanke (RURECO), Ademir Dallazen (UNICAFES-PR), Irineu Groeler (Prefeitura de Ouro Verde), Edgar Tonial (Assoc. Moradores), Andréia S. S. Elias, Débora Aparecida Melo de Oliveira e Sirlei dos Santos (CODETEC-PR), Regina Alves (Pref. Sta. Tereza do Oeste), Daniele G. de Souza, Éderson Macari e Alceu Orlando Leite (COODETER-PR), Adilson M. de Oliveira (COODETER-PR), Claudete M. Lazzari (CONDETER-Oeste), Paulo Renato Taschetto – (EMATR-PR), Dirceu Dionísio (Pref. Braganey), Carlos Ant^o Reis (CODETER-Oeste), Marcos Jr. Brambizza (STR), José Carlos Zaia (DEAGRO), Paulo Sérgio (Sindicato), José Xavier Neto (FETAEP – STR), Roberto da Costa (Div. A Social), Jairo Augusto Raizi (Iracema do Oeste), Antonio dos Santos (Séc. Agric. Vera Cruz do Oeste), Marcos Vilas Boas Pescador (Pref. Vera Cruz do Oeste), Waldir Oldoni (Prefeitura), Luiz Ronaldo Ferri (EMATER-PR), Tiales V. de Mirada (Pref. Mun. de Ibaiti), Moacir Kretzmann (Maytenus), Odilon de Oliveira e Lauri Costa (Pref. Mun. D e Lindoeste), Vilson Agostini (Centro de Comercialização), Reinaldo Oltan (Prefeito de Nova Aurora), Marco Martinelli (Pref. Iguatu), Ademilson (Pref. de Nova Laranjeiras), João Teixeira da Cruz (Bloco Agrop. ALPR), Ari Frozza (DFDA/MDA), Adriana Baumel (SEAB-Irati), James Guido Xavier e Marystela Valdameri (Cantuquiriguaçu), Osmar Schultz (SEAB-Deagro). **Abertura**: Foi aberta a reunião

pelo Secretário da Agricultura e Presidente do Conselho Orlando Pessuti, o qual justificou a ausência do Séc. Executivo Luiz Lopes, que estava em Santiago do Chile, em reunião do Comitê Científico da FAO. Esclarecendo sobre a visita em Assunção e em Santiago quando foram tratadas questões relativas às Mesorregiões e Áreas de Fronteiras. A reunião na FAO foi muito importante, tendo a presença do Extensionista Sergio Folda – que justificou os trabalhos da Cantuquiriguaçu; Observamos a importância da viticultura no Chile, relacionando com o potencial de Rosário do Ivaí. O Luiz Lopes permaneceu como representante do Estado e do CEDRAF, ampliando as negociações sobre troca de experiências com países da América Latina e Caribe. A funcionária Leoricélia da Graça Oliveira Teixeira, participou como Secretária “Ad doc”, desta reunião.

Aprovação da Ata, O Presidente do CEDRAF submeteu a ATA à apreciação, sendo aprovada por unanimidade; **Relato da Secretaria Executiva e das Câmaras Técnicas:** O Informativo da Secretaria Executiva foi entregue aos conselheiros. Simioni apresentou os componentes da Câmara Técnica de Crédito Fundiário. Marcio cumprimentou a todos e passou para o Coordenador da Câmara Técnica, Silvonei Emiliano, que fez relato dos trabalhos realizados no ano de 2005. Principais ações: 16 reuniões para aprovação de projetos (614 propostas, calendário quinzenal de reuniões). Informou sobre o credenciamento de 150 técnicos para atuação no programa. Normativas: Resolução 120/04 (instituiu a Unidade Técnica Regional), Resolução 100/05 (instituiu as Comissões Regionais/Vistoria de Imóveis), Resolução 056/05 (Nomeia especialista em avaliação de imóvel – Rubens Pimenta de Pádua – do DERAL de Cornélio Procópio), Portaria 58/05 que normatiza os procedimentos para vistoria de imóveis e Resolução 101/05 (define os fluxos e procedimentos de documentos para vistoria de imóveis). Assinatura do convênio com o MDA e Estado, que desencadeou atividades do Crédito Fundiário. Estruturação da própria câmara técnica estadual. Silvonei relatou sobre a constituição das parcerias com a FETRAF/FETAEP/ARCAFAR/CRESOL para a execução do programa, incluindo realizando 16 reuniões com a participação de 450 participantes, 04 cursos de capacitação para atuação no programa de crédito fundiário para 120 técnicos, tanto do sistema agricultura como iniciativa privada. Resultados atingidos: 149 famílias assentadas sendo: propostas 1739 encaminhadas ao programa, sendo 614 enviadas ao Banco do Brasil. Foram realizadas sete vistorias: Missal, Ramilândia, Matelândia, Congoinhas, Carlópolis e Jacarezinho, envolvendo cerca de 505 famílias. Entraves do Programa de Crédito Fundiário: - falta estrutura da UTE, conferência doc. por parte das UTE(s), falta qualificação de técnicos; - Reni: pediu esclarecimento sobre projetos de Congoinhas / Missal / Ramilândia. Márcio informou que são 03 propriedades com 1246 famílias. Secretário agradece o trabalho desenvolvido pela Câmara Técnica; **Apresentação de Projeto de Ater da Região de Cascavel: Entidades ATER:** O Chefe Regional Adjunto da Emater de Cascavel, Paulo Taschetto e o Prefeito do Município de Vera Cruz do Oeste, Mário Pescador, entregaram ao Presidente do conselho ofício onde solicitam a integração do Conselho Territorial Oeste - COODETER ao CEDRAF. Participam 16 municípios com os menores Índices de Desenvolvimento Humano – IDH da região oeste do PR. Outros municípios como Jesuítas e Formosa do Oeste reivindicam participar do COODETER. Destacaram a participação das entidades

que compõe a coordenação: EMATER, FETAEP, Fórum Oeste de Entidades e Unioeste, as quais desencadearam a Política de ATER na Região. Citou o exemplo de Nova Aurora, que tem uma parte bem desenvolvida e outra com alto índice pobreza. Apresentação do pré – território pede apoio CEDRAF e MDA, plano de Desenvolvimento do Território – conselho gestor com as nomeações definitivas com 14 etapas vencidas. – Presidente colocou que não seria aprovado hoje, será estudado, para aprovação em uma outra reunião. - Questão do Desenvolvimento Rural Sustentável com enfoque territorial é o objeto inclusive de um projeto que estamos elaborando com a coordenação do Nestor Bragagnolo e outros companheiros que integram a SEPL, como uma ação futura da secretaria; Concede a palavra para o Prefeito Pescador, o qual agradece a oportunidade. Apresenta os 16 municípios membros efetivos que fazem parte do Conselho Territorial pede o reconhecimento do CEDRAF. – Presidente agradece a presença de todos, reitera que essa situação dos territórios é uma realidade presente no dia hoje, no governo Requião e Orlando Pessuti e do Presidente Lula – é um enfoque que vem sendo buscado “ Está aí a nossa EMATER – que já algum tempo faz um trabalho na área de programação integrada as nossas API's. **Apresentação da UNICAFES** (União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária). Admir Luiz Dallazen – fez apresentação, destacando a importância da nova instituição para a organização da agricultura familiar brasileira. O Presidente agradeceu. **Demanda do IAP:** Pediu ao Sergio da SEMA/IAP, alguns esclarecimentos – referente aos viveiros do IAP. O mesmo esclareceu também, o interesse em participarem do Comitê, porque acha importante o meio ambiente participar junto com a extensão rural, o representante pode ser Cláudio Sonda.; Presidente agradeceu e comunica que a reunião vai ser interrompida para o almoço e fala da feira de orgânicos (merenda orgânica, onde o CEDRAF vai ter um papel importante). **Plano Nacional ATER e Agroecologia:** A reunião foi reiniciada às 14:00 horas, com o relato do Consultor do CONDRAF/MDA, o qual discorreu sobre a importância da Agroecologia no Plano Nacional de ATER. Simioni agradeceu em nome do Secretário Pessuti – Presidente deste Conselho, dizendo também que o MDA, através das secretarias, deste Conselho de Agricultura Familiar, de seus departamentos, seus setores, tem sido um grande parceiro no Estado do Paraná, afirmando: “nós somos gratos, o nosso próprio governador, na nossa escola de governo que acontece às 3ª feiras, ele tem ressaltado isso. Para nós é uma oportunidade para dizer obrigado pelo que vocês tem feito pela agricultura familiar do PR. e pela parceria dedicada a nós”. – Anunciou o Carlos Roberto Bittencourt, que na seqüência conduzirá a reunião – como membro efetivo do Conselho, pediu licença para cumprir agenda na SEAB.; - Bittencourt assumiu a mesa e leu a pauta, passando para o item 9. **Reestruturação do CEDRAF:** Rediscutiu participação do Conselho nas reuniões. Apresentou as propostas para definir na próxima reunião, justificou a participação do Deagro e a Fepac, e as razões para serem substituídos. A Unicafes para entrar no lugar da Fepac e a Agencia de Fomento também poderá ser substituída.; – Outro assunto divergente, é a participação dos territórios no Conselho, em suas várias opções. A EMBRAPA também solicitou sua participação. Foi Repassado ao Bittencourt, cópia do levantamento feito da participação dos Conselheiros nas reuniões, foi lido e comentado; - Informou que está sendo estudado uma maneira

da participação mais ativa das mulheres dentro do CEDRAF. – Sr. Edmir, contestou e colocou sobre os convites feitos para as reuniões, não recebe os comunicados. Leoricélia informou que os convites foram repassados a Márcia da Colônia de Pescadores e à Erosete da federação. Credenciamento de Entidades de ATER: Ari Frozza: relatou sobre o Comitê de Ater. Ele foi criado em maio de 2005, instalado em julho, sendo composto de 13 instituições. O regimento interno do Comitê foi entregue aos conselheiros. Comentou também que o IAP (através do Sergio), solicitou a sua participação no Comitê, assim ficaria em torno de 14 entidades. Foi definido que o IAP deve fazer solicitação por escrito ao CEDRAF. Frozza concluiu sua apresentação, esclareceu comentando toda legislação e o que vem a ser o Sistema Ater. Apresentou os documento das 04 instituições que solicitam o credenciamento para atuação em ATER: Deser – responsável o Marcos Rochinski com sede em Curitiba, Associação Regional das Casas Familiares Rurais – ARCAFAR, responsável Sergio Antoninho Spésia, sendo representado nesta reunião pelo conselheiro Osmiranou. A sede da ARCAFAR é em Barracão. – Instituto Maytenus, responsável Moacir Kretzmann que está presente – sede Toledo - Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Agricultura – AGROCOOP, responsável Marcio Henrique de Oliveira Carvalho – sede Ibaíti. – Frozza informou que foram examinadas as documentações, estando todas de acordo. Alguns esclarecimentos, a gente está solicitando às instituições, porque o cadastro em si, não dá idéia da estratégia de trabalho da entidade. O comitê discutiu e decidiu que a entidade em umas 15 a 20 linhas, fale da estratégia de trabalho – como o pessoal executa a Ater, porque tem muitas instituições, que atuam como monitores – como agentes de desenvolvimento. Algumas informações sobre o setor administrativo, o cadastro também já contempla. - Outro assunto discutido no comitê, para quem acessa recursos de capacitação – tem um tal se sistema de monitoramento e avaliação do Pronat.; - Bittencourt: abriu para debate – depois passaria para aprovação, até que porque já foi debatido no comitê; - Paulo Mayer coloca: “nós pelo menos, temos 7 ou 8 organização no Paraná, que são núcleos da Rede Ecovida e que não estão credenciados – como fica o prazo e esse processo?” - Frozza: informou na realidade a portaria, não estabelece prazo, mas há uma orientação para agilizar o processo. Questionaram muito em a Emater, também se credenciar para poder exercer as atividades.; - Bragagnolo: a título de sugestão, no futuro a gente vai contratar essas empresas para assistência técnica em determinado lugar, por ex.:se uma associação de pequenos produtores quisesse contratar um técnico, por que ela não poderia contratar – hoje ela não pode. Outra questão dentro desse cadastro, é também, – não sei se não tinha que envolver as prefeituras, a gente vê aí que as prefeituras tem 3 a 4 técnicos. São duas questões que para fortalecer uma estrutura de assistência técnica, a nível municipal ou até a nível de comunidade, teria até que estudar melhor como agregar esse pessoal. Muitas vezes a prefeitura por ex.: não põe o cara para trabalha no projeto, ou naquilo – em uma política pública, que interessa os agricultores por ex.: porque não tem um carro, se você tivesse algum dispositivo que pudesse dar, um algo para a prefeitura trabalhar em um projeto de governo, eu acho que seria interessante, mais ou menos dentro dessa linha.; - Frozza: em 2005, no edital – dos 31 projetos do Paraná, uns 06 era de prefeitura; - Bittencourt: ninguém mais inscrito? Coloco a

apreciação – se concordam nesse momento – outras regiões entra novas – que forem propondo para serem aprovadas, passado pelo comitê a gente submete ao CEDRAF. Os conselheiros concordam com a aprovação do Deser, Arcafar Sul, Instituto Maytenus e a Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Trabalho-AGROCOOP/Ibaiti.; - Marcio Henrique: a cooperativa, ela não é uma cooperativa só municipal, ela abrange a região toda – são várias cidades já mencionada na documentação, que já passamos e nós fazemos trabalho, junto às prefeituras – junto aos Bancos do Brasil, Sicredi e tem vários profissionais – tanto agrônomo, como técnicos, veterinários - como outros que participam. Estamos aqui buscando, uma oportunidade de trabalho.; - Manoel Lesama: colocou, em 1º lugar – esse assunto da Ater, ainda é um tema frágil, mas ao mesmo tempo, abre a perspectiva, que todos tem direito a se colocar para trabalhar. - Outra coisa, – discussão efetiva, de quem faz Ater – tem uma coisa que está no Brasil – de quem capacita e faz curso em seminário e está difundindo como trabalho de Ater. E efetivamente o trabalho com agricultor, organizando grupos é muito pouco – então por ex.: eu posso questiona 02 entidades que estão sendo cadastradas, a Arcafar e o Deser, não sei se tem condições de trabalhar diretamente com agricultores, então é – são questões muito débeis; - Marcio: na verdade, eu iria dizer exatamente isso, na medida em que estamos acatando o cadastramento de uma Instituição, não significa que nós estamos liberando recursos para eles estarem utilizando; - Osmiranou: “Nós já estamos trabalhando com Ater, desde o ano passado, junto com o MDA. Os Sefas do Brasil, juntamente com a Unicab – credenciou a nível nacional, é que veio recurso para Arcafar, e agora Arcafar está se credenciando no Estado do Paraná, preferencialmente, para o técnico fazer as visitas para as famílias que não são atendidas, nem pela Emater e estão lá, sem ninguém. Outra linha de trabalho, é na questão dos cursos, só para vocês terem idéia, o curso de agroecologia nós temos para cumprir com o MDA – isso que o Ari fala é muito importante – quem está se capacitando, ter um bom administrativo para fazer a prestação de contas depois, - senão complica – porque tudo isso tem prazo.” - Bittencourt: sugere, se a plenária concorda. Quando eu levantei aqui – pensei que já estavam consensado – estou sugerindo que leve para a próxima reunião Cedraf, que deve ser entre fevereiro e março, pedindo que vocês façam histórico da cooperativa de vocês, pode ser 01 página., mas já estão convidados. – Fica como ponto de pauta a estruturação do Cedraf, próxima reunião, com quorum para deliberar.; - Frozza: existe um documento - Versão Preliminar, foi elaborado em novembro 2005, isso é resultado do trabalho do comitê de Ater, que era exatamente o desafio de começarmos o que foi lançado em 2004 no seminário em Pinhais – sobre a política nacional de Ater. Na realidade é para conhecimento (mesmo assim, foi feito alguns esclarecimentos); - Bittencourt: sugeriu que seja revisto esse assunto na próxima reunião; - Ferri: “Sou da Emater/Ibaiti, estou acompanhando os técnicos da Agrocoop. Trabalho em uma região de muito assentamento e bastante crédito fundiário – ela foi criada com objetivo de trabalhar as questões da Ater, não exatamente dentro desse modelo agroecológico proposto pelo colega. Nós temos 02 preocupações, temos 262 famílias.; - Bittencourt: já encerrando, fez comentários sobre a Feira Paraná Orgânico, comentou em reduzir o quorum do conselho para 40%, rediscutir a Sec. Executiva do Cedraf, pois o Lopes quer se dedicar mais á área de

desenvolvimento rural. – Bittencourt encerrou reunião, agradecendo a presença de todos e em especial ao pessoal da Cooperativa, que participou pela 1ª vez da reunião do Cedraf. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, devendo a ATA ser lavrada por mim, Leoricélia secretária “Ad-doc” e assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do CEDRAF, após sua leitura e aprovação na próxima sessão ordinária.